

CONVÊNIO DNIT / IME

INFORMATIVO – 13/04/2005

FONTE: 24 HORAS NEWS

Governador percorre 130 km de trecho esburacado da Br-163

A situação precária e a falta de estrutura apresentada ao longo da BR-163 (Cuiabá/Santarém-PA) encarecem o frete de toda a produção de Mato Grosso escoada pela rodovia em mais de 30%. No último fim de semana, o governador Blairo Maggi e o secretário de Infra-estrutura, Luiz Antônio Pagot, percorreram um trecho de 130 quilômetros da BR-163, do Município de Sinop (500 km ao Norte de Cuiabá) até o entroncamento com a MT-320, para verificar as atuais condições tanto da rodovia federal quanto da estadual, após o intenso período de chuvas no Norte do Estado. No que diz respeito à MT-320, que liga a BR-163 a Alta Floresta, passando pelos Municípios de Nova Santa Helena, Colíder, Nova Canaã e Carlinda, o Governo assinou convênios com a Prefeitura de Colíder para a execução de obras nos acessos da cidade e, conforme Pagot, a previsão é de que até junho as obras sejam concluídas. Quanto à situação da BR-163, que se encontra ainda mais precária no trecho entre Sinop e Garantã do Norte (715 km ao Norte da Capital), na divisa com o Estado do Pará, o governador Blairo Maggi afirmou que o Governo irá acompanhar de perto a finalização dos projetos e as negociações para a concessão de financiamento da obra, que deverá estar concluída em três anos, conforme previsão do Governo Federal. “Já fizemos a proposta de que, para cada R\$ 1,00 investido pelo Governo Federal na pavimentação e recuperação da rodovia, Mato Grosso entra com mais R\$ 1,00, mas até agora não tivemos resposta”, disse o governador, cuja comitiva levou mais de três horas para chegar a Colíder. Para o secretário Pagot, a condição da rodovia federal traz uma situação incômoda para Mato Grosso. “A falta de operacionalidade do Departamento Nacional de Infra-Estrutura (Dnit) só produz resultados como esse, que aumentam os custos de produção, os quais se refletem, negativamente, na vida de todo cidadão mato-grossense”, observou. No trecho entre Sinop e Itaúba, de 120 km, parte considerável do leito da rodovia já está tomada pelos buracos. As carretas que trafegam pela região costumam fazer o trajeto entre as duas cidades, durante o dia, em cerca de oito horas. Com a estrada pronta, a produção mato-grossense poderá ser escoada pelos portos do Norte do País, diminuindo a distância e reduzindo as despesas com a exportação pelo Sul, no Porto de Paranaguá (PR), cujo frete custa o dobro (US\$ 60 por tonelada de grãos).

FONTE: ESTAÇÃO VIDA

Guarantã sediará debate sobre a BR 163

A Cuiabá/Santarém (BR 163) foi implantada na década de 70 e visava a integração de vilas e cidades, contemplando a ocupação da Amazônia e sua integração com a emergente economia nacional. Nos 20 anos seguintes, apesar da população amazônica ter aumentado significativamente, permanecem registros de baixos níveis de renda, IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e alterado problema fundiário devido à falta de regularização dos assentamentos agrário, provocando a formação de ilimitado "bolsão de miséria" e o estrangulamento do setor produtivo. O Grupo de Trabalho Interministerial dará a continuidade à elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a Área de Influência da Rodovia BR 163 em consulta à sociedade em Guarantã do Norte nos dias 15 e 16 de abril/2005. Para o deputado estadual Pedro Satélite (PPS) a consulta pública é de suma importância e representa a preocupação do governo federal em debater o impacto sócio-econômico e ambiental das regiões afluentes da BR 163. "Será a primeira rodovia federal a ser pavimentada com um plano desenvolvimento" comemorou. Atualmente a rodovia continua sem pavimentação asfáltica e as pontes são de madeira, acarretando riscos a integração e a trafegabilidade é precária. A pavimentação da BR 163 se justifica pela demanda crescente por bens e serviços públicos na região, tanto no suprimento de infra-estrutura, quanto na implementação de ações que culminem em desenvolvimento sustentável para a região amazônica. O Comitê Pró-Regularização Fundiária da Região Norte está organizando a participação de centenas de produtores rurais e defende a participação da classe nas discussões que envolvem a rodovia federal. "A nossa classe é a mais interessada no assunto. Dependemos da rodovia pavimentada para escoar os nossos produtos" salientou Alberto Cesário. O Grupo de Trabalho Interministerial realizará em Guarantã do Norte nos dias 15 e 16 de Abril nas dependências do Cerrados Centro de Eventos a 2ª Etapa de Consultas à Sociedade.

FONTE: ESTAÇÃO VIDA

Consulta pública da BR 163 acontece em Guarantã do Norte nos dias 15 e 16

Acontece em Guarantã do Norte nos dias 15 e 16 de abril mais uma consulta pública sobre o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a área de influência da BR 163, que faz parte da segunda rodada de consultas públicas sobre a Cuiabá-Santarém, que teve início nos dias 04 e 05 de abril, em Sorriso (MT) e termina nos dias 27 e 28 de abril, em Santarém (PA). Assim como nas consultas já realizadas, representantes da sociedade civil e dos governos em Guarantã trabalharão com as propostas para a região contidas na segunda versão do plano, disponibilizado ao público em março, elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial - GTI, composto de 21 órgãos federais. De acordo com o documento, esta segunda versão, incorpora "uma série de avanços com destaque para a formulação de diretrizes estratégicas e ações prioritárias para o desenvolvimento regional sustentável na área de sua abrangência, nos Estados do Pará, Mato Grosso e Amazonas". A primeira versão do plano foi lançada em março do ano passado e as primeiras consultas públicas, em julho. Mais do que viabilizar o término do asfaltamento da rodovia Cuiabá-Santarém, o GTI afirma que o plano tem como preocupação estratégica promover a gestão democrática e sustentável do território; viabilizar a produção sustentável com inovação tecnológica; implementar e manter obras de infra-estrutura nos setores de transportes, energia, comunicações e saneamento básico, além de fortalecer a inclusão social e cidadania. A versão final do plano está prevista para maio, contendo o detalhamento operacional de ações prioritárias e metas, inclusive fontes de financiamento, e sua aprovação pelos Ministros e pelo Presidente da República. E no mês de junho o Plano BR-163 Sustentável será apresentado em várias cidades da área de abrangência bem como o lançamento dos Fóruns Regional e Locais do Plano.

Sociedade civil apresenta suas propostas

Várias das questões para a BR-163 no âmbito de Mato Grosso foram debatidas em no Encontro dos Movimentos Sociais do eixo da BR-163, promovido no final de março pelo Fórum Mato-Grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento - Formad, regional norte do Grupo de Trabalho Amazônico - GTA, Instituto Centro de Vida - ICV,

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM e Instituto Socioambiental - ISA. As principais necessidades elencadas pelo movimento sócioambiental se referem ao ordenamento territorial, a regularização dos assentamentos, a implantação de infraestrutura para o meio rural e cidades, além da criação e consolidação de Unidades de Conservação e dos Parques Indígenas. Além do firmamento das posições pelos diversos segmentos da sociedade civil, o encontro teve como resultado um relatório onde estão assinaladas as principais propostas dos movimentos para que o plano do governo federal BR 163 seja de fato sustentável, englobando as necessidades sociais, ambientais e econômicas da região. Para ler o relatório na íntegra clique aqui.

BR-163

Aberta no início da década de 70, a Rodovia Cuiabá-Santarém (BR 163), que corta os estados de Mato Grosso e Pará, possui 1756 km, dos quais 990 ainda não foram pavimentados, entre o município de Guarantã do Norte, na divisa entre os dois estados, e o km 101 ao sul da cidade de Santarém. Rica em biodiversidade a área de influência da BR possui vários problemas ambientais decorrentes de uma ocupação desordenada do território e da concentração da pecuária, da extração ilegal de madeira e da expansão da soja que vem adentrando aceleradamente na região amazônica. Essas atividades, aliadas ao crescente desmatamento que vem sendo denunciado pelas organizações da sociedade civil e estudado por vários institutos de pesquisa acelerou um fluxo migratório que não foi acompanhado pelo desenvolvimento regional. Relatórios dos encontros da sociedade civil para debater o asfaltamento da rodovia apontam uma falta de perspectiva econômica para as populações locais e o acirramento de conflitos sociais. Além disso, em 2004 na região central da BR-163 foi registrado um aumento de até 511% em relação ao desmatamento do ano de 2003. O desmatamento foi acirrado também na região conhecida como Terra do Meio, no Pará assim como nas cabeceiras do Xingu, em Mato Grosso.

FONTE: SÓ NOTÍCIAS

Documentário retratará exploração infantil e prostituição ao longo da BR-163

Depois de realizar o primeiro curta-metragem da região Norte de Mato Grosso, o jornalista Salles Fernandes, de Sorriso, prepara-se para um projeto audacioso. Ele pretende produzir um documentário de 40 minutos que vai abordar o tema exploração sexual e tráfico de menores, tendo a BR-163 como palco de seu trabalho. "Abordar a exploração, o sofrimento e desprezo dessas meninas são os principais objetivos do documentário", diz Fernandes. Ele disse que se baseou em dados concretos dos Direitos Humanos e Ministério da Justiça. "A situação de impunidade despertou em mim a idéia de realizar este documentário que vai com certeza apresentar resultados surpreendentes de coisas que acontecem neste país", afirma. Salles mora em Sorriso há quatro anos. Ele informou que as gravações vão começar em breve, sendo que os recursos para realização do projeto estão sendo captados. "Dez cidades serão visitadas mas os nomes não serão divulgados por motivos de segurança da equipe de produção", explicou.